

Número do Candidato

154

Natureza da Emenda

Modificativas: propõe um texto alternativo (por meio da supressão de parte, inclusão de complemento ou altera a redação) a uma tese do Livro 5.

Indique aqui o número da tese a ser modificada (Modificativa)

129

Inserir o texto modificado apontando a supressão de parte, inclusão de complemento ou a alteração da redação. (Modificativa)

Para promover a competitividade da indústria nacional, em um ambiente de forte concorrência, o PSB defende a adoção de políticas de Estado que visem *a superação das vulnerabilidades estruturais e externas que foram promovidas por um processo histórico colonial em que a inserção internacional brasileira se deu por meio de um capitalismo dependente e tardio*. Tais fatores *são impeditivos* e oneram a produção brasileira frente a países concorrentes. *Parte alterada.

Justificativa (Modificativa)

Ao utilizar a expressão "custo Brasil", presente na tese nº 129 da autorreforma, o Partido Socialista Brasileiro - PSB contradiz em totalidade com o modelo de desenvolvimento defendido pelo próprio partido.

Na autorreforma, defende-se uma reforma do Estado que possibilite políticas públicas direcionadas para a superação de problemas sociais, como, por exemplo, a alta concentração de renda em um pequeno grupo de pessoas, como também, romper com a falácia da política econômica ortodoxa calcada em um tripé macroeconômico que condiciona os esforços para o pagamento (dos juros) da dívida pública. Dessa forma, o partido manifesta que um Estado forte é necessário para a construção de um Projeto Nacional de Desenvolvimento que permita um processo emancipatório em que os interesses do trabalho antecedem a valia do lucro.

No entanto, como uma estratégia de competitividade da indústria nacional, a autorreforma adota uma expressão de cunho neoliberal, o chamado "custo Brasil". O termo se refere a um estudo comparativo sobre o custo excedente em fazer negócios no Brasil à média dos países pertencentes à Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (Custo Brasil: Notas metodológicas, SEPEC, 2019). O estudo utiliza 12 variáveis, as quais, em sua maioria, são mensuradas com índices da própria OCDE, da qual o Brasil não é signatário. Algumas das variáveis que impossibilitam a competição do Brasil da cadeia global de valor, de acordo com o estudo, são os encargos trabalhistas fornecidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, a interferência estatal e os resíduos tributários sobre exportações.

Em síntese, a asserção do "custo Brasil" contrapõe as teses defendidas pela autorreforma do PSB. De um lado, o "custo Brasil" defende o mercado autorregulado para o fornecimento de competitividade para a diminuição dos custos e aumento da lucratividade. No outro, o partido defende um Estado forte e promotor de um processo de superação das vulnerabilidades externas e internas.